

COSTA VICENTINA ■ EXIGIDA REVOGAÇÃO DA APROVAÇÃO DO DOCUMENTO



DIRETOS RESERVADOS

O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina estende-se por quatro concelhos

# Plano do Parque Natural é “indigno”

■ Autarcas de Aljezur, Vila do Bispo, Odemira e Sines exigem demissão do secretário de Estado

● ANA PALMA

“Indigno, arrogante e prepotente”. É assim que os presidentes das câmaras de Aljezur, Vila do Bispo, Sines e Odemira classificam o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV), que foi aprovado anteontem em Conselho de Ministros.

Numa tomada de posição conjunta divulgada ontem em Aljezur, os autarcas exigem a “demissão imediata” do secretário de Estado

do Ambiente, Humberto Rosa, que consideram o “verdadeiro obreiro e protagonista” do que apelidam de “trapalhada”, bem como da estrutura directiva do Instituto de Conservação da Natureza por “manifestar incompetência”. Reclamam a “revogação imediata” do documento e o “reinício de todos os trabalhos”.

José Amarelinho, Adelino Soares, Manuel Carvalho e José Guerreiro dizem que a aprovação do plano, cuja versão final ainda não tinham tido ontem conhecimento, “foi extemporânea” e “apressada”. E acusam a ministra do Ambiente, Dulce Pás-

saro, de “não estar de boa-fé neste processo quando afirmou que o plano não seria publicado sem o largo consenso e conhecimento

antecipado” dos autarcas dos concelhos do Parque Natural.

“Adivinha-se um plano atentatório ao turismo sustentável em espaço rural, em detrimento das actividades tradicionais, em prol da agricultura intensiva, ao abandono do território”, sustentam.

Afirmando-se “enganados e desacreditados”, os autarcas prometem então “não dar tréguas do ponto de vista legal, jurídico e político”. ■

**Autarcas do Parque prometem “não dar tréguas”**